

Impressões e reflexões do professor tutor sobre os processos formativos para atuação em ead

*Impresiones y reflexiones del profesor tutor sobre los procesos
formativos para la actuación en ead*

Leandro da Silva Saggiomo¹

Elaine Correa Pereira²

Resumo

A fim de qualificar o corpo docente que atua nos cursos da modalidade Educação a Distância oferecidos pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG, a Secretaria de Educação a Distância desenvolve ações de formação continuada. Inseridos nesse contexto encontramos os professores-tutores, responsáveis pelo desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos estudantes. A presente pesquisa de cunho qualitativo visa identificar as impressões e reflexões do professor-tutor sobre as ações de formação em EaD. Os sujeitos da pesquisa são os professores-tutores que atuaram em duas edições do curso de Administração modalidade a distância. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi estruturada e analisados pelo método denominado Discurso do Sujeito Coletivo, o qual se fundamenta a partir da teoria da Representação Social, permitindo desvelar os pensamentos, representações, valores e crenças de uma coletividade. A partir das análises foi gerado o Discurso Coletivizado denominado “As Ações de Formação em EaD” que embasaram algumas reflexões, demonstrando os sentidos e sentimentos que as formações propiciaram na prática da tutoria.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada; Educação a Distância; Professores-tutores.

Resumen

A fin de calificar el cuerpo docente que actúa en los cursos de la modalidad Educación a Distancia ofrecidos por la Universidad Federal del Río Grande - FURG, la Secretaría de Educación a Distancia desarrolla acciones de formación continuada. Inseridos en ese contexto encontramos a los profesores-tutores, responsables del desarrollo, acompañamiento y evaluación de los estudiantes. La presente investigación de cunho cualitativo busca identificar las impresiones y reflexiones del profesor-tutor sobre las acciones de formación en EaD. Los sujetos de la investigación son los profesores-tutores que actuaron en dos ediciones del curso de Administración modal a distancia. Los datos fueron recogidos por medio de una entrevista semi estructurada y analizados por el método denominado Discurso del Sujeto Colectivo, el cual se fundamenta a partir de la teoría de la representación social, permitiendo desvelar los pensamientos, representaciones, valores y creencias de una colectividad. A partir de los análisis se generó el Discurso Colectivizado denominado "Las Acciones de Formación en EaD" que basaron algunas reflexiones, demostrando los sentidos y sentimientos que las formaciones propiciaron en la práctica de la tutoría.

PALABRAS CLAVE: Formación continuada; Educación a distancia; Profesores-tutores.

¹ Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Instituto de Matemática, Estatística e Física, Rio Grande-RS, Brasil
E-mail para contato: leandrosaggiomo@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Instituto de Matemática, Estatística e Física, Rio Grande-RS, Brasil
E-mail para contato: elainepereira@prolic.com.br

1. Experiências formativas em ead

A Educação a Distância (EaD), modalidade que se efetiva por meio das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), configura uma nova maneira de estabelecer relações de ensino e aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento dos sujeitos para atuação nos mais diversos ramos profissionais sem a necessidade de frequentar presencialmente a instituição de ensino. Entretanto, com o fortalecimento da EaD, novos desafios se configuram na formação de profissionais para atuarem nessa modalidade de ensino.

A Secretaria de Educação a Distância (SEaD) se configura por uma equipe multidisciplinar, composta por acadêmicos de graduação e pós-graduação e professores, organizada em núcleos. Esta equipe proporciona o suporte na produção de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), objetos virtuais de aprendizagem (OVA), simuladores, animações, portais temáticos e material impresso.

Além de todo o suporte técnico que oferece, a SEaD, entendendo seu papel pedagógico, propicia espaços de extensão e pesquisa, a partir da oferta de atividades mensais de formação continuada. Com isso tem o intuito de atender as demandas de qualificação, capacitando os sujeitos envolvidos na EaD da FURG para o uso das TDICs. Compondo esta equipe, a secretaria conta com o Núcleo de Formação, que atua desde o ano de 2011, organizando ciclos de oficinas permanentes, entre as quais destacamos: Desenvolvimento de Objetos Digitais de Aprendizagem, Integração das Mídias Digitais, *Moodle Básico*, *Feedback* e *Escrita na EaD*.

Tais ações visam proporcionar a formação permanente dos professores e professores-tutores, agregando novos saberes em sua prática pedagógica e introduzindo o uso das TDICs. Para Tardif (2014, p. 36), “a relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão dos conhecimentos já construídos. Sua prática integra diferentes saberes com os quais o corpo docente mantém diferentes relações”.

Neste contexto destacamos a figura do professor-tutor, sujeito protagonista desta investigação. Nosso objetivo consiste em identificar as impressões e reflexões do professor-tutor sobre as Ações de Formação em EaD. Para tanto, investigamos à luz da pesquisa qualitativa, o entendimento desses sujeitos sobre a contribuição da formação continuada em EaD no cotidiano da sua prática, bem como sentidos e sentimentos gerados a partir desta ação.

Entendendo que os saberes se constituem a partir da construção de um processo de aprendizagem e de formação (TARDIF, 2014), justifica-se a discussão proposta, uma vez que o professor-tutor é o sujeito indispensável nos processos de mediação para aprendizagem na EaD.

2. Metodologia do Campo Investigado

Esta é uma pesquisa de delineamento qualitativo, uma vez que a investigação tem por objetivo identificar as impressões e reflexões do professor-tutor sobre as Ações de Formação em EaD. Como indica a denominação, “a pesquisa qualitativa possibilita descrever as qualidades de determinados fenômenos ou objetos de estudo” (CORTES, 1998, p.14).

Nesta proposta, a pesquisa social qualitativa apresentou-se como o melhor caminho metodológico, considerando que “tem como objetivo a compreensão e a reconstrução da realidade social, especialmente a reconstituição dos sentidos e motivações das ações dos indivíduos, a descrição, explicação e interpretação das ações sociais” (NEVES; CORRÊA, 1998, p. 8). Para desenvolver esta pesquisa, propusemos um instrumento de produção de dados aos professores-tutores do curso de Administração modalidade EaD da FURG, que atuaram nas duas

edições do curso. O critério de escolha foi proposto de modo que fosse possível coletar os discursos desses sujeitos que vêm participando da formação continuada em EaD em um período mínimo de cinco anos. A amostragem foi estabelecida com base em Minayo (1998, p.196), considerando que “uma amostra ideal em pesquisa qualitativa não atende a critérios numéricos, mas é aquela que reflete as múltiplas dimensões da totalidade”. Com essa definição posta, a partir das informações disponibilizadas pela coordenação do curso, chegamos a um total de oito sujeitos. Estes foram convidados para participar da pesquisa, tendo havido o aceite na sua totalidade.

Para obter os dados, utilizamos a entrevista semi-estruturada, estratégia que Minayo (1998) considera a mais utilizada no trabalho de campo, ressaltando o seguinte conceito:

[...] é acima de tudo uma conversa a dois, ou entre vários interlocutores, realizada por iniciativa do entrevistador, destinada a construir informações pertinentes para um objeto de pesquisa, e abordagem pelo entrevistador, de temas igualmente pertinentes tendo em vista este objetivo. (MINAYO, 1998, p. 261).

Os registros dos diálogos foram transcritos na sua integralidade, através do processo de gravação da mídia em áudio, com base nos critérios de análise de dados qualitativos ancorados no Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).

Segundo **Lefèvre e Lefèvre (2012)**, o método DSC consiste basicamente em analisar o material verbal coletado em pesquisas que têm depoimentos como matéria-prima, identificando as expressões-chaves (ECH). A partir da análise das semelhanças das ECH extraímos as idéias centrais (IC) que serão discutidas com base nas ancoragens (AC).

Tal metodologia caracteriza-se por dar uma só voz a uma coletividade, dando uma forma a um conjunto de individualidades semânticas que compõem o imaginário social. A técnica visa não separar os discursos individuais dos coletivos, mas uni-los em um só discurso coletivo. Como Lefèvre e Lefèvre (2012) explicam, é uma soma de pensamentos na forma de conteúdo discursivo.

Participaram do estudo oito professores-tutores, gerando oito discursos individuais como matéria para análise.

A partir do agrupamento das ECH dos vários depoimentos, e analisando as IC de sentido equivalente dessas ECH, caracteriza-se, segundo a técnica, um só sujeito que representa a voz da coletividade. Dessa forma é construído o discurso coletivizado (DC), escrito na primeira pessoa do singular, a partir da reunião das ECH interligadas por conectores, utilizados afim de dar coesão ao DC. Com base nas AC, que fornecem o aporte para a fundamentação teórica, é analisado o DC.

3. Análise e Discussões

O Decreto n.º 5.622, art. 1.º (BRASIL, 2005) contempla a fluência tecnológica quando destaca a “utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação” na educação a distância. Da mesma forma, os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1999, p. 108) destacam a importância de “saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos”.

O desenvolvimento da fluência deve ser estimulado a partir das oportunidades de compreensão de conceitos ligados a recursos tecnológicos e à formação da capacidade de colaboração para resolução de problemas. Para Mansell (2015), a formação

[...] deve envolver competências conceituais, tais como pensamento crítico, abordagens inovadoras para resolução de problemas, competências práticas para navegar em ambientes de mídia e informação e competências tais como interação via redes sociais, cidadania digital e habilidades para interação intercultural. (MANSELL, 2015, p. 6)

Neste contexto, os Professores Tutores relatam as formações promovidas pela SEaD que se tornaram de alguma maneira mais expressivas e presentes no seu fazer pedagógico. Destacamos as formações em *Moodle*, *Feedback*, conforme recorte:

Lembro da parte da plataforma do Moodle, algumas oficinas de processos de avaliação na Educação a Distância que foram importantes para dar alguma visão que eu desconhecia. Até a questão de português eu tive, da escrita, padronização de resposta. Eles fizeram bem prática e isso deu um retorno ao aluno e a partir desse retorno eles verificaram se a pessoa foi seca, se era preciso mudar a linguagem, se tinha que ser formal, mas não rígida para o aluno não entender aquilo como uma ofensa e achei isso importante. Participei da oficina feedback, um evento que teve no CIDEDEC, que foram dois dias, “encontro para ações em EAD da FURG”, participei de dois encontros semestrais, vinham pessoas palestrar sobre o assunto, eu achei bem interessante. (DC)

O *Moodle* é um sistema de gerenciamento para criação de curso *online*. Caracterizado por ser um *software* livre de apoio à aprendizagem, seu desenvolvimento é de forma colaborativa por uma comunidade virtual, a qual reúne programadores, designers, administradores, professores e usuários do mundo inteiro e está disponível em diversos idiomas. A plataforma vem sendo utilizada não só como ambiente de suporte à Educação a Distância, mas também como apoio a cursos presenciais, formação de grupos de estudo e treinamento de professores.

Na EaD da FURG, o *Moodle* é o AVA utilizado no desenvolvimento dos cursos. Por conta disso, esta ferramenta é o primeiro contato do Professor Tutor com a modalidade de ensino, pois será a partir desse ambiente que será estabelecido o diálogo com o aluno.

Outra temática abordada nas oficinas considerada pelos pesquisados como de extrema relevância para a atuação na tutoria foi o *feedback*. Segundo Moore e Kearsley (2007, p. 251), fatores determinantes do sucesso da EaD são a quantidade e a qualidade dos diálogos entre os professores e os estudantes, tendo como objetivo a promoção da autonomia de aprendizagem. É a partir do *feedback* que se estabelece o diálogo dos cursistas com o professor-tutor.

Assim, esta ação pode ser descrita como qualquer procedimento ou comunicação realizada para informar o aprendiz sobre a acuidade de sua resposta, geralmente relacionada a uma pergunta instrucional. Este processo de diálogo se estabelece a partir da escrita, outro tema reforçado no DC, quando os professores- tutores relatam suas experiências vividas nas oficinas.

4. Conclusões

À medida que aproximamos a presente investigação com os referenciais estudados ao longo da pesquisa, estabelecemos como objetivo identificar as impressões e reflexões do professor-tutor sobre as ações de formação em EaD, investigando, à luz da pesquisa qualitativa, o entendimento desses sujeitos sobre a contribuição da formação continuada em EaD no cotidiano profissional.

Os professores-tutores do curso de Administração modalidade EaD participam ativamente das formações promovidas pela SEaD, reconhecendo a contribuição desse aprendizado e compreendendo as ferramentas da EaD como essenciais para sua atuação na atividade de tutoria.

As formações de uso das ferramentas do *Moodle*, bem como as ações de caráter prático como o *feedback*, foram ressaltadas pelos pesquisados. Escrita e Avaliação também foram destacadas como um instrumental importante no desenvolvimento das atividades. Entendem que o processo formativo esta para além do curso formalizado pela equipe responsável e que a troca de experiências sobre o cotidiano da atividade docente enriquece novos conhecimentos, fomentando outros saberes.

A partir destas percepções entendemos que por meio de uma proposta de formação que busca ampliar olhares e perspectivas sobre a EaD, a equipe é mobilizada à uma busca permanente por ferramentas e estratégias reflexivas capazes de potencializar o (re)pensar de concepções e práticas sobre os processos de ensinar e aprender com as tecnologias digitais.

Ademais, as ações de formação buscam incentivar a autonomia e a colaboração entre os sujeitos que atuam na EaD, constituindo um coletivo de aprendizagem engajado na promoção de processos de auto-formação, que se desenvolvem no interior dos próprios cursos, refletindo assim em uma prática educativa construtiva, comprometida com a formação do cidadão.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 21 mar. 2015.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei n. 9.394/96). In: Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEMT, 1999, p. 39-57.

CORTES, S. M. V.. Técnicas de coleta e análise qualitativa dos dados. **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 9, p. 11-47, 1998.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C.. **Pesquisa de Representação Social**: um enfoque qualiquantitativo a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo. Brasília: Liber Livro Editora, 2012. (Série Pesquisa, vol. 20).

MANSELL, R., TREMBLAY, G. **Renovando a visão das sociedades do conhecimento para a paz e o desenvolvimento sustentável**. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO. Trad. M. Nicolosi e G. Pugliesi Sachs. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2015. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002325/232575por.pdf>> . Acesso em: 6 nov. 2015.

MINAYO, M. C.. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 1998

MOORE, M.; KEALSLEY, G. **A Educação a Distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

NEVES, C. E. B.; CORRÊA, M. B.. Apresentação. In: _____. (Orgs.). **Pesquisa social empírica**: métodos e técnicas. Porto Alegre, 1998, p. 8. (Cadernos de Sociologia).

SILVA, M. **Sala de aula interativa**. 4.ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.

TARDIF, M.. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.